



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Fundação Universidade Federal do ABC
Comissão de Graduação

Avenida dos Estados, 5001 · Bairro Santa Terezinha · Santo André - SP
CEP 09210-580 · Fone: (11) 4996.7910/7983
gabinete.prograd@ufabc.edu.br

Ata nº 001/2019/Ordinária/CG

1 Ata da I sessão ordinária da Comissão de Graduação (CG), convocada para as catorze horas do dia
2 catorze de fevereiro de dois mil e dezenove, na Sala 312-1 da torre I do Bloco A da Universidade
3 Federal do ABC (UFABC), sita à Avenida dos Estados, 5001, Bairro Santa Terezinha. Santo André -
4 SP. A reunião foi presidida pela professora Paula Ayako Tiba, Pró-Reitora de Graduação, e contou
5 com a presença dos seguintes membros: Adalberto Mantovani M. de Azevedo, Coordenador do
6 Bacharelado em Políticas Públicas; Amaury Kruel Budri, Coordenador do curso de Engenharia de
7 Informação; Ana Paula Romani, Coordenadora do curso de Engenharia Biomédica; André Luis La
8 Salvia, Coordenador do Curso de Licenciatura em Filosofia; André Sarto Polo, Coordenador do
9 curso de Bacharelado em Química; Antônio Marcos Roseira, Vice-Coordenador do curso de
10 Bacharelado em Relações Internacionais; Carolina Moutinho Duque de Pinho, Coordenadora do
11 curso de Bacharelado em Planejamento Territorial; Daniel Scodeler Raimundo, Coordenador do
12 curso de Engenharia de Materiais; Fernanda Franzolin, Coordenadora do curso de Licenciatura em
13 Ciências Biológicas; Fernanda Graziella Cardoso, Coordenadora do curso de Bacharelado em
14 Ciências Econômica; Harki Tanaka, Diretor do Centro de Engenharia, Modelagem e Ciências Sociais
15 Aplicadas (CECS); Harlen Costa Batagelo, Coordenador do curso de Bacharelado em Ciência da
16 Computação; José Luiz Bastos Neves, Vice-Coordenador do curso de Bacharelado em Filosofia;
17 Lucas Almeida Miranda Barreto, Vice-Coordenador do curso de Bacharelado em Física; Lúcio
18 Campos Costa, Coordenador do curso de Licenciatura em Física; Luiz Antonio Celiberto Junior,
19 Vice-Coordenador do curso de Engenharia de Instrumentação, Automação e Robótica; Maísa Helena
20 Altarugio, Vice-Coordenadora do curso de Licenciatura em Química; Marcelo Oliveira da Costa
21 Pires, Coordenador do curso de Bacharelado em Ciência e Tecnologia (BC&T); Marcelo Salvador
22 Caetano, Coordenador do curso de Bacharelado em Neurociência; Marcos Vinícius Pó, Coordenador
23 do curso de Bacharelado em Ciências e Humanidades (BC&H); Maria Estela Conceição de Oliveira
24 de Souza, Representante Técnico-Administrativo; Maurício Richartz, Coordenador do curso de
25 Bacharelado em Matemática; Paula Homem de Mello, Vice-Diretora do Centro de Ciências Naturais
26 e Humanas (CCNH); Raphael Yokoingawa de Camargo, Vice-Diretor do Centro de Matemática,
27 Computação e Cognição (CMCC); Reynaldo Palacios Bereche, Coordenador do curso de Engenharia
28 de Energia; Rodrigo de Freitas Bueno, Vice-Coordenador do curso de Engenharia Ambiental e
29 Urbana; Vagner Guedes de Castro, Representante Técnico-Administrativo; Vanessa Kruth Verdade,
30 Coordenadora do curso de Bacharelado em Ciências Biológicas; Vivilí Maria Silva Gomes, Vice-
31 Coordenadora do curso de Licenciatura em Matemática. **Ausências:** Brenda Gomes Ferrari,
32 Representante Discente; Bruna Santana Silva, Representante Discente; José Roberto Tálamo,
33 Coordenador do Curso de Engenharia de Gestão; Rafael Celeghini Santiago, Coordenador do curso
34 de Engenharia Aeroespacial. **Não votantes:** Alexei M. Veneziani, Coordenador Geral dos Cursos de
35 Graduação; Danilo Lima Zillig, Técnico de Laboratório; Deonete Rodrigues Nagy, Servidora da
36 Divisão Acadêmica (DAC) da Prograd; Diego Marcochi de Melo, Tecnólogo de Geoprocessamento;
37 Leonardo José Steil, Pró-Reitor de Extensão e Cultura; Rodrigo L. O. R. Cunha, Pró-Reitor Adjunto
38 de Pesquisa; Tatiana Hyodo, Bibliotecária - SisBi. **Apoio administrativo:** Juliana Aponte Minorelli
39 Serro, Estagiária em Secretariado Executivo; Marcelo Sartori Ferreira, Secretário Executivo, e Maria
40 Aparecida de Oliveira Ferreira, Secretária Executiva. Professora Paula Tiba cumprimentou a todos e
41 iniciou a sessão às catorze horas e oito minutos. Deu boas-vindas ao novo membro da Comissão de
42 Graduação, Frederico Augusto Pires Fernandes, Vice-Coordenador do Curso de Engenharia

43 Biomédica, e à Juliana Aponte Minorelli Serro, estagiária do Gabinete da Pró-reitoria de Graduação.
44 **Informes da Presidência:** 1) Boas vindas a novos membros. Professora Paula Tiba deu boas vindas
45 ao professor Frederico Augusto Pires Fernandes, Vice-coordenador do curso de Engenharia
46 Biomédica. Apresentou também a nova estagiária do Gabinete da Prograd, Juliana Aponte Minorelli
47 Serro. 2) Escritório de Integridade em Pesquisa. Professora Paula Tiba passou a palavra ao professor
48 Rodrigo L. O. R. Cunha, Pró-reitor Adjunto de Pesquisa. Professor Rodrigo apresentou o Escritório
49 de Integridade em Pesquisa, suas competências e sua composição. Salientou que tal Escritório é
50 pioneiro no Brasil e visa a contribuir de várias maneiras com a pesquisa na graduação. Comentou que
51 a maioria dos alunos desconhece o conceito de plágio. Pediu a colaboração dos coordenadores
52 quanto à identificação de disciplinas em que se possa trabalhar em conjunto sobre o tema de
53 integridade em pesquisa, não somente em iniciação científica, mas noutras disciplinas que envolvam
54 pesquisa. 3) Resolução CNE nº 7, de 7 dez 2018, acerca da curricularização da extensão. Professora
55 Paula Tiba passou a palavra ao professor Leonardo Steil, Pró-reitor de Extensão e Cultura, que fez
56 uma apresentação sobre a curricularização da extensão. Explicou as diretrizes e bases normativas que
57 instituíram a inclusão da extensão nas atividades curriculares de graduação, em âmbito nacional e na
58 UFABC: “Plano Nacional de Educação (Lei Nº 13.005). Meta 12: elevar a taxa bruta de matrícula na
59 educação superior para 50% (cinquenta por cento) e a taxa líquida para 33% (trinta e três por cento)
60 da população de 18 (dezoito) a 24 (vinte e quatro) anos, assegurada a qualidade da oferta e expansão
61 para, pelo menos, 40% (quarenta por cento) das novas matrículas, no segmento público. Estratégia
62 12.7: assegurar, no mínimo, 10% (dez por cento) do total de créditos curriculares exigidos para a
63 graduação em programas e projetos de extensão universitária, orientando sua ação, prioritariamente,
64 para áreas de grande pertinência social; Resolução CONSEPE nº 222 (22 de agosto de 2017)
65 Regulamenta a inclusão de carga horária em ações de extensão e cultura exigida nos cursos de
66 graduação da UFABC. Resolução CEC nº 007 (18 de abril de 2017): Define as atividades de
67 Extensão Universitária da UFABC”. Salientou que o processo de aprendizagem deve contemplar as
68 atividades de extensão, não somente baseado nos métodos tradicionais. A Resolução CNE nº 7, de 7
69 dez 2018 estabeleceu diretrizes para a inclusão de atividades de extensão. Apontou como destaque o
70 Art. 12 e o Art. 19 da referida normativa: “Art. 12 A avaliação externa in loco institucional e de
71 cursos, de responsabilidade do Instituto Anísio Teixeira (INEP), autarquia vinculada ao Ministério da
72 Educação (MEC) deve considerar para efeito de autorização, reconhecimento e renovação de
73 reconhecimento de cursos, bem como para o credenciamento e credenciamento das instituições de
74 ensino superiores, de acordo com o Sistema Nacional de Avaliação (SINAES), os seguintes fatores,
75 entre outros que lhe couber: I - a previsão institucional e o cumprimento de, no mínimo, 10% (dez
76 por cento) do total da carga horária curricular estudantil dos cursos de graduação (...) Art. 19 As
77 instituições de ensino superior terão o prazo de até 3 (três) anos, a contar da data de sua
78 homologação, para a implantação do disposto nestas Diretrizes”. Concluiu que os cursos têm até
79 2021 para adaptarem seus currículos de forma a contemplar as atividades de extensão. Informou que
80 o objetivo é aproximar mais as coordenações de curso com a Prograd e ProEC, que auxiliarão os
81 cursos a desenvolverem as estratégias de inclusão dos créditos de extensão na graduação. Ambas as
82 áreas estão à disposição das coordenações. Informou que serão disponibilizados aos coordenadores
83 os documentos legais pertinentes. Professora Paula Tiba ratificou os dizeres do professor Leonardo e
84 reforçou que tais normativas têm força de lei e interferem no processo de reconhecimento dos cursos
85 de graduação. 4) Eleições para representantes discentes na Comissão de Graduação. Professora Paula
86 Tiba informou que está ocorrendo processo eleitoral para representação discente na CG. As
87 inscrições se encerram em 15 de fevereiro. Todas as informações estão disponíveis no site da
88 Comissão de Graduação (<http://prograd.ufabc.edu.br/comissao-de-graduacao>). Pediu ajuda das
89 coordenações na divulgação. 5) Disponibilização do Laboratório S002-0, Oficina de Planejamento
90 Urbano, no térreo do Bloco A. Professora Paula Tiba passou a palavra ao Técnico de Laboratório,
91 Diego Marcochi de Melo, que fez um informe acerca da disponibilização do referido laboratório,

92 para as atividades didáticas: “ Configuração: Capacidade: 48 vagas; 12 estações de trabalho Dell
93 9010 – discentes; 1 estação de trabalho – docente. Programas instalados: Aimsun (modelagem de
94 transportes); QGIS (sistema de informação geográfica); Google Earth Pro.” Finalizou informando
95 que a CLD está à disposição para auxiliar na utilização desse espaço. 6) Edital de seleção de
96 propostas para melhoria do ensino de Graduação. Professora Paula Tiba informou que o Edital
97 recebeu 41 propostas de projeto. Em média, as solicitações foram de 158 bolsas por quadrimestre.
98 Serão distribuídas 115 bolsas. Todos os projetos foram contemplados, mas, por limitações
99 orçamentárias, nem todos os pedidos de bolsa foram atendidos. Ainda assim, ao longo do ano, será
100 avaliada a possibilidade de complementação orçamentária e o consequente aumento de bolsas.
101 Agradeceu a todos os envolvidos. 7) Edital de monitoria. Estão abertas inscrições de alunos nos
102 projetos de monitoria, citados no informe anterior. O prazo de inscrição se encerra 20 de fevereiro.
103 Pediu que os coordenadores de curso auxiliassem na divulgação. 8) Alocação de turmas e horários
104 para o 2º quadrimestre. Professora Paula Tiba passou a palavra ao professor Alexei Veneziani,
105 Coordenador Geral dos Cursos de Graduação. Professor Alexei pediu aos coordenadores de curso
106 que fosse definida a alocação dos horários e da quantidade de turmas antes de definirem a alocação
107 dos docentes. Dia 11 de março esses dados serão divulgados formalmente. Em 24 abril será
108 finalizada a alocação docente. Salientou que apenas 6 coordenadores de curso entraram em contato
109 para acertar a alocação. Pediu que os demais, 18 coordenadores, não tardassem a fazê-lo. Professora
110 Paula Tiba informou que as datas citadas fazem parte de um cronograma estabelecido e divulgado
111 aos coordenadores. 9) Integralização dos cursos. Professora Paula Tiba passou a palavra à servidora
112 Deonete, que fez um informe sobre contagem de créditos para integralização de créditos. Explicou as
113 dificuldades oriundas desse processo. Haverá encontros presenciais abertos de apresentação e
114 explicação sobre contagem de créditos, nos dois campi. Convidou os coordenadores a participar.
115 Maiores detalhes serão informados posteriormente por e-mail. Professora Carolina sugeriu que se
116 contatassem os diretórios acadêmicos dos alunos, para que pudessem também auxiliar na divulgação.
117 **Ordem do Dia.** 1) Ata da X sessão ordinária da CG, ocorrida em 22 de novembro de 2018. Sem
118 comentários ou sugestões, o documento foi colocado em votação, sendo aprovado com seis
119 abstenções. **Expediente.** 1) Calendários CG 2019 - sessões ordinárias e extraordinárias. Professora
120 Paula Tiba informou que este item deveria ter sido deliberado na última sessão ordinária de 2018.
121 Contudo, para não se convocar uma sessão apenas para aprovar os calendários, visto que inexistiram
122 outros pontos de pauta, decidiu-se postergar a aprovação das propostas para a primeira sessão
123 ordinária de 2019, cuja data fora informada aos membros com dois meses de antecedência. Acerca
124 das propostas, informou que ambas foram elaboradas considerando as mudanças nas datas dos
125 calendários dos Conselhos Superiores, cuja periodicidade se tornou bimestral. O calendário das
126 sessões ordinárias prevê a alternância da localização da reunião entre os campi a cada mês. O horário
127 de início das sessões em São Bernardo ocorre às 13h30, devido a questões logísticas. As datas
128 respeitam o calendário acadêmico, ocorrendo as reuniões em período letivo. O calendário das sessões
129 extraordinárias atende a três resoluções que as preveem, a saber: Resolução ConsEPE nº 139,
130 Resolução ConsEPE nº 140 e Resolução CG nº 19. Professor Marcelo Caetano solicitou à Pró-
131 reitoria de Graduação a criação de uma sala de reuniões mais adequada, quando da realização da
132 sessões no campus de São Bernardo. Professora Fernanda solicitou postergar os prazos para envio de
133 documentos às pautas das sessões extraordinárias. Professora Paula Tiba respondeu que, devido à
134 nova periodicidade das sessões do ConsEPE e dos prazos estipulados nas Resoluções ConsEPE nº
135 139 e nº 140, as datas sugeridas são as mais distantes possíveis. Professora Carolina pediu que se
136 mudassem esses prazos nas propostas de revisão das resoluções citadas. Professora Paula Tiba
137 informou que nessas propostas não há esses requisitos de prazos. Professor Daniel Scodeler pediu
138 que, na proposta de calendário de sessões extraordinárias, fosse corrigida a descrição do dia 1 de
139 agosto de 2019, “Prazo para envio de resultados gerais, diagnósticos e planos estratégicos, com base
140 no processo de avaliação de disciplinas, referente ao ano de 2017, pelos Coordenadores de Curso e



141 Direções de Centro à Prograd”, alterando o ano de “2017” para “2018. A solicitação de alteração foi
142 acatada. Sem mais comentários ou sugestões, professora Paula Tiba propôs que os calendários
143 passassem à Ordem do Dia desta sessão. A solicitação foi secundada e, em votação, aprovada por
144 unanimidade. Sem manifestações, as propostas de calendário 2019 para as sessões ordinárias e
145 extraordinárias da Comissão de Graduação, foram colocadas em votação na Ordem do Dia, sendo
146 aprovadas por unanimidade. 2) Proposta de Resolução CG que estabelece a oferta extraordinária de
147 disciplinas em formato especial e intensivo no recesso entre quadrimestres. Explicou a motivação: 1)
148 já há disciplinas de estudo de campo, na prática, sem regulamentação própria; 2) possibilidade de
149 atender a demanda reprimida, oferta de disciplinas de alta reprovação, e oferta de uma única
150 disciplina restante para integralização. Agradeceu aos professores Márcio e Maurício, que fizeram
151 dois projetos pilotos, ofertando duas disciplinas. A proposta foi elaborada junto à DEAT e Direções
152 dos Centros. Procedimentos e critérios de seleção serão publicados por meio de Portaria e Edital.
153 Essa proposta somente institui e estabelece diretrizes gerais. Professor Maurício relatou suas
154 experiências com esse tipo de oferta. O tempo foi mais bem aproveitado pelos alunos para estudo
155 individual. Auxiliou diversos casos, desde integralização até reprovação. Professora Paula Tiba
156 informou que os alunos foram selecionados após ter sido feito levantamento pela Divisão de Ensino e
157 Aprendizagem Tutorial de alunos que necessitavam dessa disciplina para se formarem. Esses alunos
158 apontaram que a maior dificuldade para cursar a disciplina era o horário, pois somente poderiam no
159 período noturno ou aos sábados, devido a estágio ou emprego. Professora Carolina afirmou que tal
160 medida vai auxiliar as coordenações dos cursos de Bacharelado em Políticas Públicas e Planejamento
161 Territorial, sobretudo considerando-se a demanda reprimida, pois poder ofertar disciplinas no recesso
162 é muito importante. Disciplinas de imersão e prática também vão se beneficiar dessa possibilidade.
163 Professor Marcelo Caetano sugeriu que não se deveria restringir a disciplinas de alta demanda
164 reprimida, como descrito no Art. 3º da proposta. Talvez pudesse ser deixado a critério da
165 coordenação de curso. Sugeriu excluir esse artigo. Professor Maurício salientou que essa modalidade
166 de oferta serve também para auxiliar alunos que precisam de uma única disciplina para integralizar
167 os cursos de formação específica. Professor Marcos Pó pediu que antes de pensar em medidas
168 paliativas, deve se planejar e adiantar a divulgação do planejamento de oferta de disciplinas.
169 Professora Paula Tiba explicou que a intenção é apenas normatizar a possibilidade da oferta,
170 deixando particularidades para serem avaliadas caso a caso. Será feita adicionalmente Portaria,
171 emitida pelos Centros, com diretrizes mínimas. Professor Raphael perguntou quem autorizaria essa
172 oferta. Sugeriu que fosse autorizada pelo Conselho de Centro. Professor Daniel Scodeler opinou que
173 a oferta de disciplinas fora do período letivo deve levar em conta a oferta das disciplinas obrigatórias.
174 Afirmou que já existe uma modalidade de oferta para integralização de curso, que é o caso do Estudo
175 Dirigido. Professora Paula Mello questionou se haverá número mínimo de alunos. Opinou que essa
176 oferta deve ser para casos esporádicos e de caráter especial. Sugeriu haver critério de ter cursado a
177 disciplina anteriormente. Professor Maurício informou haver dificuldades em encontrar docentes
178 para ministrar disciplina nessa modalidade durante o recesso, pois a maioria se encontra em período
179 de férias. Professora Paula Tiba concordou em passar pela direção de centro a oferta, em cuja
180 avaliação deverá se considerar a quantidade de alunos e o caráter eventual e especial citado.
181 Professor Harki relevou que não há necessidade de constar o requisito de aprovação nos conselhos de
182 centro, pois a competência de aprovar oferta de disciplinas já é dos centros. Professora Fernanda
183 Franzolin pediu que essa oferta desse ser ao menos informada ao conselho de centro, se este não
184 for incumbido de aprová-la. Sugeriu que deveria constar na Resolução que essa oferta somente será
185 realizada se houver condições, os recursos necessários para tal. Professor Marcelo Pires fez dois
186 apontamentos: 1) no Art. 3º, deveria se trocar o termo “por exemplo” pelo termo
187 “preferencialmente”; 2) solicitou que houvesse a possibilidade dessa oferta a alunos em vias de
188 desligamento; 3) reiterou que deveria de fato haver previsão dessa oferta no planejamento.
189 Professora Paula Mello sugeriu elencar quais critérios deverão ser seguidos, no Art. 6º. Professor

190 Marcos Pó sugeriu se colocar critérios específicos para grupos de alunos em determinadas situações
191 e critérios para aceitação pela coordenação de curso. Sem mais comentários, professora Paula Tiba
192 informou que a proposta seria alterada de acordo com as sugestões havidas e que esse documento
193 passaria à Ordem do Dia da próxima sessão. 3) Proposta de resolução CG que institui o Catálogo de
194 Disciplinas e regulamenta as normas para criação e alteração de disciplinas de Graduação da UFABC
195 e substitui a Resolução ConsEPE nº 139, de 2012, alterada pela Resolução ConsEPE nº 209, de
196 2016. Professora Paula Tiba apresentou os principais motivos que ensejam a revisão da Resolução
197 ConsEPE nº 139, a saber: 1) dificuldades no fluxo do processo em suas instâncias de aprovação
198 (plenária, coordenação etc.); 2) criação de disciplinas livres: de acordo com o Projeto Pedagógico
199 Institucional, estas não pertenceriam a nenhum curso, pois seriam as disciplinas de outros cursos. No
200 entanto, para tentar agilizar o processo de aprovação, disciplinas foram criadas nesta categoria,
201 gerando vários problemas; 3) a necessidade de criação e centralização das disciplinas no catálogo de
202 disciplinas da graduação. Citou que a transferência da competência de regulação desse assunto do
203 ConsEPE para a CG servirá para dinamizar o processo, de acordo com a necessidade e celeridade de
204 atualização dos cursos e seus conteúdos. A proposta também delimitará adequadamente a alteração
205 de disciplina e a alteração de um projeto pedagógico de curso. Professor Maurício questionou o fato
206 de as disciplinas serem compiladas em anexo do PPC. Professora Paula Tiba respondeu que dessa
207 forma seria mais simples alterar as disciplinas. Em relação às disciplinas obrigatórias, estas devem
208 constar do PPC, em atendimento a normas do MEC. Professor Marcelo Caetano fez os seguintes
209 comentários: 1) sobre a modalidade de Educação a Distância (EaD), no Art. 2º, § 3º, não se explicita
210 quem regulará, nem em qual norma ou instância será regulado quantos créditos serão contabilizados
211 com sua oferta; 2) sugeriu trocar a expressão “conteúdos mínimos” por “disciplinas”; 3) no Art. 6º,
212 III, sugeriu alterar a ordem em que os pareceres da Prograd e Biblioteca entram; plenária deveria ser
213 a primeira etapa. Professora Paula Tiba respondeu que: 1) EaD deverá ser regulada por Portaria da
214 Prograd; 2) acatada a sugestão; 3) sobre o fluxo, apresentou e explicou as etapas. As mudanças
215 formais devem preceder as conceituais. O técnico administrativo Vagner Guedes fez as seguintes
216 observações: 1) a criação de sigla pela Divisão Acadêmica do Centro deveria estar antes da
217 aprovação pelo conselho de centro; 2) no Art 3º, sugeriu que houvesse pré-requisitos para disciplinas
218 ‘integralizadoras’, como Trabalho de Conclusão de Curso, Estágio Obrigatório etc.; 3) questionou se
219 alterações bibliográficas deveriam ser consideradas alteração de disciplina; 4) ementas alteradas
220 parcial e minimamente não deveriam ser consideradas alteração de disciplina; 5) questionou como
221 seria interpretada a atualização de siglas. Professora Paula Tiba respondeu que: 1) Alteração de PPC
222 compete à plenária aprovar e não à coordenação. A coordenação e o NDE propõem a alteração. A
223 revisão das resoluções visa a desfazer essa dúvida. 2) Não seria adequado começar o processo da
224 alteração de disciplinas sem uma sigla, ainda que provisória; 3) sobre pré-requisitos de disciplinas
225 ‘integralizadoras’, não há normas na UFABC, de acordo com o Projeto Pedagógico Institucional, que
226 permitam esse tipo de caracterização, a despeito de que haja em vários PPCs menções a tal; 4) sobre
227 a mudança na bibliografia, há normativas do MEC/INEP que são frequentemente alteradas e por isso
228 não deveria constar da proposta; 5) quanto à natureza da disciplina, esta será considerada mudança
229 de PPC. Vagner questionou se o PPI estaria acima do Estatuto da UFABC, em seu Art. 49º, cita-se a
230 existência de requisitos. Se for retirado da ementa de uma disciplina o termo ‘requisito’, haverá
231 discentes que irão solicitar o curso simultâneo de disciplinas Trabalhos de Graduação (TG)
232 sequenciais. Professora Paula Tiba arguiu que essas questões conceituais não serão resolvidas com
233 esta proposta de resolução. No entanto, O PPI é a normativa mais recente e está sendo seguida.
234 Vagner sugeriu colocar na resolução a previsão de que certas disciplinas, como as citadas, deverão
235 ter requisitos e serem sequenciais. Professor Marcos Pó comentou que: 1) no Art 6º, § 1º, sugeriu
236 que houvesse análise prévia das coordenações e NDEs dos cursos; 2) objetivos devem ser
237 obrigatórios nas disciplinas. Professora Paula Tiba respondeu que: 1) concordou com a sugestão; 2)
238 informou que, para criação de disciplinas, já é exigido o preenchimento dos objetivos. Comentou



239 também da importância de se colocar as ementas traduzidas em língua inglesa. Professora Carolina
240 fez os seguintes comentários: 1) sugeriu que o conteúdo das disciplinas fosse discutido antes da parte
241 formal (pareceres); 2) colocar fluxo como anexo da resolução; 3) questionou se a responsabilidade
242 sobre uma disciplina está regulada em alguma norma, pois, se dois cursos utilizarem uma mesma
243 disciplina como obrigatória, não se saberia o curso responsável; 4) manter o histórico de alterações
244 da disciplina, para saber quais cursos a compartilhavam. Professora Paula Tiba concordou com as
245 sugestões. Sobre a responsabilidade, a criação da sigla apresenta a terminologia do Centro que a
246 criou. Com o SIGAA, esse histórico será possível. Professora Paula Mello sugeriu que: 1) deveria se
247 explicitar na proposta que é a plenária a instância que aprova e que o núcleo docente estruturante
248 deve propor as mudanças. Deve haver maior relação entre plenária e NDE; 2) verificar se disciplinas
249 novas não repetirão conteúdos de disciplinas existentes. Deveria constar da proposta a existência
250 dessa verificação, para a qual existe um software para tal verificação. Professor Harki comunicou
251 que em breve os termos 'requisito' ou 'pré-requisito' deverão desaparecer das disciplinas, as quais
252 farão menção a resoluções específicas, que normatizaram ou normatizarão as condições necessárias
253 para o aluno se matricular. Vagner sugeriu ser estabelecido, nalguma normativa, que estágio,
254 trabalho de graduação e congêneres não são disciplinas, ainda que obtenham conceitos. Sem mais
255 comentários ou sugestões, professora Paula Tiba informou que as sugestões havidas serão
256 incorporadas à proposta e que esta voltará com alterações na Ordem do Dia da próxima sessão
257 ordinária. Dado ao avançado das horas, interrompeu a sessão às dezesseis horas e cinquenta e seis
258 minutos. Agradeceu a todos pela presença e informou que a continuação desta sessão ocorreria no
259 dia 21 de fevereiro.-----

260 Ata da continuação da I sessão ordinária da Comissão de Graduação (CG), convocada para as catorze
261 horas do dia vinte e um de fevereiro de dois mil e dezenove, na Sala 312-1 da torre I do Bloco A, da
262 Universidade Federal do ABC (UFABC), sita à Avenida dos Estados, 5001, Bairro Santa Terezinha,
263 Santo André - SP. A reunião foi presidida pela professora Paula Ayako Tiba, Pró-Reitora de
264 Graduação, e contou com a presença dos seguintes membros: Adalberto Mantovani M. de Azevedo,
265 Coordenador do curso de Bacharelado em Políticas Públicas; Amaury Kruehl Budri, Coordenador do
266 curso de Engenharia da Informação; André Sarto Polo, Coordenador do Curso de Bacharelado em
267 Química; Antônio Marcos Roseira, Vice-Coordenador do curso de Bacharelado em Relações
268 Internacionais; Carolina Moutinho Duque de Pinho, Coordenadora do curso de Bacharelado em
269 Planejamento Territorial; Denise Hideko Goya, Vice-Coordenadora do curso de Bacharelado em
270 Ciência da Computação; Erika Fernanda Prados, Vice-Coordenadora do curso de Engenharia de
271 Materiais; Fernanda Graziella Cardoso, Coordenadora do curso de Bacharelado em Ciências
272 Econômicas; Francisco José Brabo Bezerra, Coordenador do curso de Licenciatura em Matemática;
273 João Rodrigo Santos da Silva, Vice-Coordenador do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas;
274 José Roberto Tálamo, Coordenador do curso de Engenharia de Gestão; Lúcio Campos Costa,
275 Coordenador do curso de Licenciatura em Física; Luiz Antonio Celiberto Junior, Vice-Coordenador
276 do curso de Engenharia de Instrumentação, Automação e Robótica; Marcos Vinícius Pó,
277 Coordenador do curso de Bacharelado em Ciências e Humanidades (BC&H); Maria Estela
278 Conceição de Oliveira de Souza, Representante Técnico-Administrativo; Maurício Richartz,
279 Coordenador do curso de Bacharelado em Matemática; Pedro Galli Mercadante, Coordenador do
280 curso de Bacharelado em Ciência e Tecnologia (BC&T); Raphael Yokoingawa de Camargo, Vice-
281 Diretor do Centro de Matemática, Computação e Cognição (CMCC); Renato Rodrigues Kinouchi;
282 Coordenador do curso de Bacharelado em Filosofia; Reynaldo Palacios Bereche, Coordenador do
283 curso de Engenharia de Energia; Vagner Guedes de Castro, Representante Técnico-Administrativo;
284 Vanessa Kruth Verdade, Coordenadora do curso de Bacharelado em Ciências Biológicas. **Ausências**
285 **justificadas:** Ana Paula Romani, Coordenadora do curso de Engenharia Biomédica; Paula
286 Homem de Mello, Vice-Diretora do Centro de Ciências Naturais e Humanas (CCNH). **Ausências:**
287 André Luis La Salvia, Coordenador do curso de Licenciatura em Filosofia; Brenda Gomes Ferrari,

288 Representante Discente; Bruna Santana Silva, Representante Discente; Eduardo Peres Novais de Sá,
289 Coordenador do curso de Bacharelado em Física; Fernando Luiz Cássio Silva, Coordenador do curso
290 de Licenciatura em Química; Marcelo Salvador Caetano, Coordenador do curso de Bacharelado em
291 Neurociência; Melissa Cristina Pereira Graciosa, Coordenadora do curso de Engenharia Ambiental e
292 Urbana; Rafael Celeghini Santiago, Coordenador do curso de Engenharia Aeroespacial. **Não**
293 **votantes:** José Carlos da Silva, Representante da Direção do Centro de Engenharia, Modelagem e
294 Ciências Sociais Aplicadas (CECS); Paula Priscila Braga, Vice-Coordenadora do Bacharelado em
295 Ciências e Humanidades (BC&H); Renato Billoto da Silva, Discente da Graduação. **Apoio**
296 **administrativo:** Juliana Aponte Minorelli Serro, Estagiária em Secretariado Executivo; Marcelo
297 Sartori Ferreira, Secretário Executivo, e Maria Aparecida de Oliveira Ferreira, Secretária Executiva.
298 Professora Paula Tiba cumprimentou a todos e iniciou a sessão às catorze horas e treze minutos.
299 **Expediente:** 4) Proposta de resolução ConsEPE que estabelece normas e procedimentos para a
300 revisão dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação da UFABC e revoga e substitui a
301 Resolução ConsEPE nº 140. Professora Paula Tiba apresentou um histórico da proposta e sua
302 motivação. Um dos motivos é flexibilizar o processo de revisão dos projetos pedagógicos dos cursos,
303 retirando a exigência de aprovação em reunião extraordinária da CG. Uma delas é a mudança de
304 alguns termos que geravam interpretações diversas, como a aprovação na plenária e na coordenação
305 do curso. Houve alterações textuais, de modo a clarificar o que se configuraria como alteração em
306 PPCs e não somente de disciplinas. A indicação de disciplinas de opção limitada do curso será feita
307 em anexo ao PPC, flexibilizando a inclusão ou retirada de disciplinas indicadas. As instâncias que
308 emitirão pareceres sobre as propostas serão consultadas ao início do processo. O representante dos
309 técnicos administrativos Vagner Guedes questionou: 1) se haverá prazos para realizar a revisão; 2) a
310 ordem de aprovação: depois da plenária, segue para o conselho de centro, em vez da coordenação do
311 curso; 3) se haverá a menção de que os componentes curriculares como estágio, trabalho de
312 graduação, TCC, monografia etc. possuem requisitos. Professora Paula Tiba respondeu que: 1) o
313 prazo para tal não está determinado; o que está determinado é que o projeto, ao ser substituído, terá
314 validade igual ao seu tempo de integralização; 2) nesta proposta está definido que a instância que
315 aprova será a plenária e quem acompanha o processo será a coordenação do curso; 3) não haverá
316 menção desse ponto nesta proposta, havendo no catálogo de disciplinas esses componentes em
317 separado, no qual haverá explicação de que os requisitos são diferentes de recomendações. Professor
318 Maurício comentou que na proposta a numeração dos artigos pula do 8º para o 10º. Fez dois
319 questionamentos: 1) perguntou se não se torna um pouco confuso que ora a referência a disciplinas é
320 feita ao catálogo, ora ao anexo do PPC, como prevendo casos em que a disciplina não tenha sofrido
321 alteração; 2) perguntou se não se torna confuso, quanto à incorporação de mudanças dos BIs nos
322 cursos de formação específica, ora aparecer escrito que tais serão obrigatoriamente incorporadas, ora
323 aparecer que haverá o prazo de um ano para incorporá-las. Professora Paula Tiba respondeu que: 1) o
324 Artigo que trata dessa questão seria reescrito, para tornar mais clara sua interpretação, mas cumpre
325 salientar que o objetivo é obrigar a apresentação detalhada da mudança nas disciplinas, quando
326 houver; 2) sobre a incorporação das mudanças, o intuito é que haja o fluxo obrigatório para
327 incorporar as mudanças; esse trecho na proposta será reescrito. Professora Carolina Moutinho
328 perguntou se: 1) a troca de TPI entre uma disciplina e outra, sem mudança de categoria, seria
329 alteração em PPC; 2) sugeriu haver uma Portaria da Prograd estipulando o prazo para que os cursos
330 de formação específica alterem seus PPCs de acordo com mudança havida num bacharelado
331 interdisciplinar. Professor Pedro opinou que se deveria sempre referenciar qualquer mudança na
332 disciplina a mudança no catálogo de disciplinas. Professor Tálamo e Reynaldo consultaram se as
333 coordenações deverão seguir o calendário de sessões extraordinárias aprovado ou esse fluxo contínuo
334 proposto. Professora Paula Tiba respondeu que, se e quando esta proposta de Resolução entrar em
335 vigor, ela revogaria a atual. No entanto, no momento, deve-se seguir o calendário de sessões
336 extraordinárias. Professora Paula Tiba respondeu que mudança no TPI seria mudança de PPC, se

337 alterar a carga horária total da disciplina. Comentou que a cada atualização dos BIs poderia haver
338 uma portaria ou uma diretriz específica mencionando os prazos para adequação ou não dos cursos de
339 formação específica. Professor Marcos Pó questionou se alteração de matriz sugerida se configuraria
340 em alteração de PPC e sugeriu que fosse salientado no catálogo quando uma disciplina obrigatória
341 para um curso também o for para outro curso. Professora Paula Tiba comentou que a questão de a
342 matriz sugerida se configurar como alteração em PPC não está definida ainda. A princípio, não seria
343 esse o caso. Professor Maurício alertou que a mudança da matriz sugerida de um curso ocasiona
344 mudança na grade ofertada e outros cursos poderiam estar contando com a oferta na grade original. É
345 preciso ter cuidado ao fazer alterações desse tipo. A representante dos técnicos administrativos Maria
346 Estela fez dois apontamentos: 1) a partir da aprovação, o curso tem 5 anos para fazer a revisão do
347 PPC, conforme regula a norma atual; 2) a matriz sugerida é cadastrada no INEP e a sua mudança
348 impacta nas avaliações externas. Professora Paula Tiba sugeriu que não se estipulasse um máximo,
349 mas sim um mínimo de tempo para integralização do curso. Professora Paula Tiba retomou as
350 sugestões de alteração e pontuou como destaques para serem decididos na próxima sessão: a
351 mudança de matriz sugerida acarretar mudança de PPC e a questão de como normatizar requisitos
352 para certos componentes curriculares que não são disciplinas mas são tratados como tais. Sem mais
353 comentários ou sugestões, professora Paula Tiba encaminhou a proposta com as alterações e
354 destaques citados à Ordem do Dia da próxima sessão ordinária. Findos os itens da pauta, professora
355 Paula Tiba encerrou a sessão às quinze horas e oito minutos, cuja ata foi lavrada por mim, Marcelo
356 Sartori Ferreira, e aprovada pela Presidente da Comissão de Graduação em exercício, professora
357 Vânia Trombini Hernandes, e pelos demais presentes à sessão-----

Vânia Trombini Hernandes
Pró-Reitora de Graduação em exercício

Marcelo Sartori Ferreira
Secretário Executivo